

# UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados

nº 135 outubro de 2018



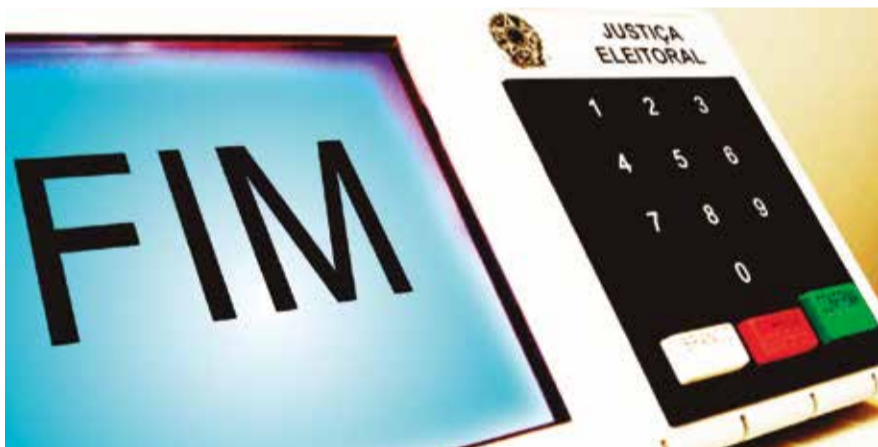
## SETOR QUÍMICO: Pauta de reivindicações é entregue aos patrões

PÁGINA 5

## NENHUM DIREITO A MENOS



Campanha Salarial 2018 Setor Químico FETQUIM



**ELEIÇÕES 2018:** COMO SE POSICIONAM OS CANDIDATOS QUE LIDERAM AS PESQUISAS EM RELAÇÃO À PAUTA DOS/AS TRABALHADORES?

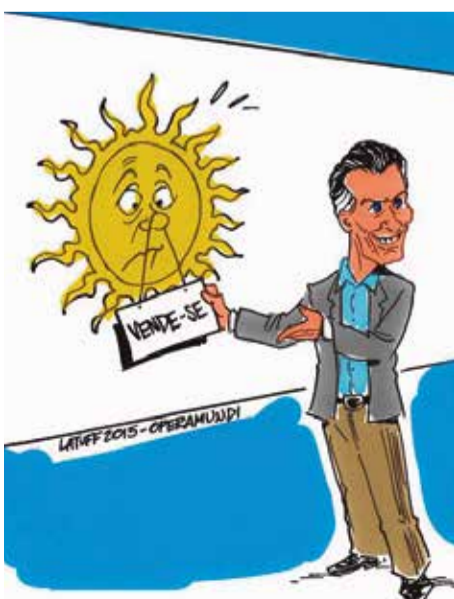
PÁGINA 3



**FESTA DO DIA DAS CRIANÇAS SERÁ EM 14/10 NO CEFOL CAMPINAS**



PÁGINA 7



**INTERNACIONAL: POLÍTICA NEOLIBERAL AGRAVA RECESSÃO NA ARGENTINA**

PÁGINA 6



**ENTREVISTA: ASSESSORA TÉCNICA DO DIEESE ROSÂNGELA VIEIRA ANALISA AS MUDANÇAS NO SETOR QUÍMICO**

PÁGINA 8



## #ELENÃO #ELENUNCA

Foi o movimento de mulheres que denunciou com maior força e potência o retrocesso que a candidatura de Jair Bolsonaro representa para o Brasil. #Elenão e #Elenunca ganharam as redes sociais com depoimentos públicos contra o candidato do PSL – protesto que ganhou também as ruas em diversas cidades brasileiras.

Afinal, por que o coiso tem tamanha rejeição? Além das declarações machistas, LGBTfóbicas e exaltação da ditadura civil-militar e das práticas de tortura e assassinato contra quem se colocava contra o regime, Bolsonaro não sustenta nenhuma proposta concreta para a recuperação do Brasil.

A única bandeira que ele defende é a de instituir uma política armamentista. No campo econômico, entrega de bandeja empresas públicas estratégicas como a Petrobras, Eletrobras, Caixa Econômica Federal ao capital internacional, empobrecendo a nação.

Um candidato a presidente deve estar a serviço da maioria da população que é trabalhadora e tem baixa renda. Deve defender que o país seja independente, que utilize toda sua potência e riquezas naturais como petróleo para seu desenvolvimento econômico, privilegiando a melhoria

dos serviços públicos tão necessários como a saúde e educação.

Em uma eleição o que está em jogo é o projeto de país que se quer pelos próximos quatro anos. Esta não será uma eleição comum. Ela ocorre após intensos golpes contra a classe trabalhadora com a aprovação das mudanças nas leis trabalhistas, o congelamento nos investimentos públicos, a liberação das terceirizações em todos os setores de uma fábrica. O capital internacional ainda exige o fim de nosso direito à aposentadoria e as empresas públicas que ainda não foram privatizadas. Estes serão os próximos ataques e por isso seu voto deve ser estratégico e muito consciente. Reunimos nesta edição do **Jornal do Unificados** o posicionamento dos candidatos à presidência melhor colocados nas pesquisas.

A campanha salarial do setor químico ocorrerá neste período turbulento e de frequentes investidas dos patrões na aplicação da reforma trabalhista. Nossa estratégia é defender a Convenção Coletiva de Trabalho como instrumento para impedir que direitos sejam tratorados. Por isso, o lema “Nenhum direito a menos” se faz presente. Desejamos a todos e todas uma ótima leitura.

## EXPEDIENTE



**jornal do UNIFICADOS** é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares. **Telefones:** Campinas (19) 3735.4900; Hortolândia (19) 3887.0852; Paulínia (19) 3874.1911; Sumaré (19) 3873.2517; Valinhos (19) 3871-1278; Osasco (11) 3608.5411; Barueri (11) 4198.1387, fone/fax: (11) 4198.7896; Cajamar (11) 4447.4172; Cotia: (11)4703.6972 e (11)4703.5906 (fax). **E-mail:** Campinas: quimicosunificados@quimicosunificados.com.br ; Osasco: imprensaosasco@quimicosunificados.com.br; **Página na internet:** www.quimicosunificados.com.br **Impressão:** Jornal de Jundiá. **Tiragem:** 22 mil exemplares.



No Brasil, o suicídio é considerado um problema de saúde pública e sua ocorrência tem aumentado entre jovens. De acordo com números oficiais, 32 brasileiros se matam por dia em média, número maior do que a de vítimas de HIV e da maioria dos tipos de câncer.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio é a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Falar sobre este grave problema é muito importante para a prevenção. Por isso, anualmente uma campanha mundial é realizada no

mês de setembro para dar mais evidência ao tema. É o Setembro Amarelo. Segundo a OMS, o suicídio tem prevenção em 90% dos casos.

Fatores de estresse, como perda de familiares e desemprego e doenças emocionais, como depressão costumam estar associados a casos de suicídio. É necessário suporte social, procurar tratamento adequado para deficiências emocionais e cultivar atitudes de esperança.

Embora a campanha dê ênfase ao tema no mês de setembro, a atenção e cuidado devem estar presentes duran-

te o ano todo. Procurar auxílio de psicólogos é um caminho importante. As regionais Campinas e Osasco do Unificados contam com convênios em clínicas. Consulte em nosso site na área de convênios.

Além disso, O CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email e chat 24 horas todos os dias. O contato telefônico é o 188. Pelo site: [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br).



## GRITO DOS EXCLUÍDOS

Unificados e Intersindical participaram em 7 de setembro do Dia dos Excluídos que reuniu lutadores sociais no Largo do São Francisco, em São Paulo. O lema deste ano foi: “Desigualdade gera violência: Basta de privilégios!”





# DE QUE LADO ESTÃO OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA?

## Candidatos que apoiam as medidas de Temer **não merecem seu voto!**

Nos últimos dois anos vivenciamos o maior ataque aos direitos sociais e trabalhistas. O Supremo Tribunal Federal acaba de legitimar as terceirizações em atividades finais, ou seja: todo e qualquer setor de uma fábrica poderá ser inteiramente terceirizado. A decisão do STF coroa o desmonte iniciado logo que Temer assumiu o poder. É

a Justiça dando total aval para a precarização das condições de trabalho.

Estamos a poucos dias das eleições em nosso País e os acontecimentos recentes mostram que a vida dos/as trabalhadores/as brasileiros corre risco de piorar em muito, caso a Câmara dos Deputados, Senado e Presidência continuem sendo ocupados por políticos que defendem os interesses dos patrões. É preciso estar alerta e saber como os candidatos se posicionam em relação a temas chaves para a classe trabalhadora. Este critério é importante também na escolha para o 2º turno.

Anular o voto ou votar em branco apenas contribui



para que a situação piore ainda mais. Destacamos como se posicionam os quatro primeiros colocados nas pesquisas eleitorais e seus partidos em relação a temas importantes para a classe trabalhadora.

O Sindicato Químicos Unificados e a Intersindical defendem as candidaturas

que se comprometem em anular todos os atos do governo Temer contra os/as trabalhadores e que apresentem um projeto de nação soberana, que valoriza as riquezas naturais, empresas e serviços públicos de qualidade. Reconhecemos que a candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) apresenta

um programa de governo que combate privilégios e atende às necessidades da população mais pobre. Ele e as candidaturas do PSOL ao Congresso e Senado se colocam de fato a serviço da classe trabalhadora, geração de renda e distribuição das riquezas geradas em nosso país.

## REFORMA TRABALHISTA

Permissão para que grávidas trabalhem em locais insalubres, para contratar trabalhadores temporários, negociar banco de horas e mudanças na jornada sem autorização do sindicato, todos esses retrocessos ocorreram porque a Consolidação das Leis Trabalhista foi brutalmente alterada em favor dos patrões.

## CONGELAMENTO DOS GASTOS

A emenda 95, que congelou os investimentos públicos em áreas essenciais como saúde e educação. O incêndio ocorrido no museu da UFRJ é resultado do sucateamento e da falta de investimentos em serviços públicos. Ou seja, se os recursos já são insuficientes hoje, daqui 20 anos esses serviços estarão completamente sucateados gerando mais revolta e caos social.

### JAIR BOLSONARO PSL

Estava como deputado e votou a favor da destruição dos direitos trabalhistas. Tem declarado abertamente em sua campanha que os trabalhadores devem escolher entre ter direitos ou empregos, admitindo que permitirá que os postos de trabalho no Brasil se tornem mais precários. Na época ele estava no PSC e votou a favor do congelamento dos investimentos em serviços públicos. Seu atual partido, o PSL tem dois deputados que também votaram a favor.

Promete revogar a reforma trabalhista e substituí-la pelo "Estatuto do Trabalho". A bancada de deputados petistas se posicionou inteira contra a reforma com 56 votos pela rejeição da proposta. Propõe revogar a Emenda Constitucional que terminou o congelamento dos gastos. A bancada de 55 deputados petistas votou contra o congelamento.

### FERNANDO HADDAD PT

### CIRO GOMES PDT

Promete revogar a medida, considerando-a uma "selvageria". A bancada do PDT votou majoritariamente contra a reforma, sendo 15 votos contrários e 1 favorável. Propõe revogar o congelamento dos gastos públicos, porém a bancada do PDT não votou de maneira conjunta sobre este tema: 6 deputados se posicionaram a favor do congelamento e 11 contra.

O candidato declarou que caso seja eleito, irá deixar as leis trabalhistas como ficaram após a reforma. Na Câmara, o PSDB aprovou a destruição de direitos com votos a favor de 43 deputados. Apenas 1 votou contra. A bancada inteira do PSDB votou a favor, 47 deputados. No estado de São Paulo, o PSDB governado por Alckmin enviou para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) um projeto de lei sobre renegociação de dívidas com a União que impede o aumento das despesas por dois anos. A proposta foi aprovada pela maioria dos deputados estaduais aliados do PSDB.

### GERALDO ALCKMIN PSDB

# Solvay investirá R\$ 1 bilhão no Brasil

**Se há recursos para compra de empresas, deve haver para melhorar renda dos trabalhadores!**

Recentemente, uma entrevista publicada pela revista Isto É Dinheiro com a presidenta da Solvay nas operações da América Latina comprovou que a luta travada pelo Unificados em defesa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) Mundial e reajustes melhores é mais do que justa. Segundo a entrevista, a Solvay irá investir, nos próximos cinco anos R\$ 1 bilhão, incluindo aquisição de novas empresas e diversificação de seu leque de atuação.

O Brasil é considerado uma peça chave nos planos de expansão da multinacional. Na entrevista, a pre-



Unificados realizou diversas assembleias e atrasos de jornada na Rhodia/Solvay, denunciando a intransigência da multinacional em atender às reivindicações dos trabalhadores/as

sidenta Daniela Manique destaca que um dos fatores que favorecem a expansão é o setor do agronegócio que tem um excelente desempenho e que o país tem vivido "uma evolução na legislação exigindo produtos menos agressivos". É um discurso alinhado aos produtos "verdes" da Solvay, que investiu R\$ 50 milhões na nova fábrica de solventes oxigenados de fonte renovável, em Paulínia.

Na prática, o mundo dos presidentes de multinacionais como a Solvay é

totalmente oposto em relação ao dos/as trabalhadores/as brasileiros. O que vemos no Congresso Nacional é a maioria dos políticos defender interesses exclusivamente do meio empresarial, incluindo a formulação de projetos de lei para afrouxar a proibição de agrotóxicos.

## Motivo real

O investimento pesado de multinacionais como a Solvay no Brasil está ligado às alterações feitas

nas leis trabalhistas que retiraram uma série de proteções e benefícios, como por exemplo, limitações nas jornadas e nos contratos temporários, terceirizações, entre outros. O capital internacional exige redução de custos às custas de mais exploração e redução da qualidade de vida dos/as trabalhadores/as brasileiros.

## Sem crise

Em 99 anos no Brasil, apenas em 1990 a multi-

nacional registrou prejuízo. A receita da Solvay no ano passado foi de € 10,9 bilhões (quase 11 bilhões de Euros). Nos últimos cinco anos, a multinacional comprou 17 empresas concorrentes em todo o mundo, entre elas a francesa Rhodia. No Brasil, as vendas cresceram 28% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2017, enquanto as exportações cresceram 24%.

Os números divulgados na imprensa atestam que a Solvay pode pagar muito melhor os/as trabalhadores/as. Foi com muita luta e árdua negociação que arrancamos um valor melhor para a PLR Mundial. Também durante a campanha salarial do ano passado, a multinacional quase entrou no jogo do CEAG10 (entidade que representa os patrões) querendo parcelar o reajuste salarial. Nossa pressão constante com atos e atrasos de jornada na porta da fábrica é que fizeram com que a Solvay pagasse o reajuste integral.

## Fique atento aos sintomas de LER/DORT

Você sente desconforto físico ao final do expediente? Algumas partes do corpo, como punhos, ombros, mãos, ficam inchadas? Tem cansaço excessivo? Mãos ou pés formigam? Tem dificuldade com alguns movimentos? Se você percebe que está com alguns ou todos sintomas acima, CUIDADO! Procure o médico do trabalho do sindicato. Você pode estar com uma Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT).

A mais conhecida destas doenças é a Lesão por Esforço Repetitivo (LER). Caso uma LER/DORT não seja tratada a tempo, pode evoluir para uma lesão permanente.

Trata-se de um conjunto de doenças que atingem músculos, tendões e nervos, geralmente nas mãos, punhos, antebraços, braços, pescoço, mas também podem ocorrer nas pernas e coluna vertebral. São inflamações e lesões provocadas por atividades do trabalho que exigem força física, repetitividade, posições incômodas e inadequadas. Algumas situações aumentam o risco de LER/DORT, por exemplo, ritmo acelerado, pressão permanente das chefias, assédio moral, falta de pausas durante a jornada, bancadas, mesas, esteiras e máquinas com posição ergonômica inadequada.

O desafio dos cipeiros combativos, como a

Kika, e do sindicato é diminuir este risco. Isso passa pela diminuição da jornada de trabalho, combate ao Banco de horas e às horas extras; garantir pausas e micro pausas na jornada para que músculos e tendões descansem; adequação dos postos de trabalho, acompanhar a situação de saúde e segurança no trabalho, com atenção às denúncias dos colegas dentro da empresa; exigência de CAT, etc.



## OLHO NA FÁBRICA



### Sindicato reintegra trabalhador na Arese Pharma

A Regional Campinas do Unificados acompanhou, no dia 25/09, a reintegração de um trabalhador da Arese Pharma LTDA, em Valinhos. A Justiça reconheceu que o trabalhador havia sido demitido ilegalmente, pois era representante de trabalhadores da Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes (Cipa) e, por este motivo, tinha estabilidade.

O sindicato tentou alertar a empresa quanto à ilegalidade da demissão, porém os representantes da Arese Pharma se negaram a voltar atrás na decisão – o que motivou o sindicato a acionar a Justiça.



# PAUTA JÁ ESTÁ COM OS PATRÕES!

## Prioridade é a defesa da Convenção Coletiva de Trabalho

Unificados

A Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico do Estado de São Paulo) entregou no dia 26/09 a pauta de reivindicações da campanha salarial 2018 aos patrões. A data base da categoria é 1º de novembro e os itens de reivindicação foram definidos durante um seminário com os sindicatos que integram a Fetquim no dia 14/09.

### Itens econômicos

A pauta prioriza a defesa da Convenção Coletiva de Trabalho e também define as reivindicações para



Pauta de reivindicações foi apresentada aos representantes do CEAG10, entidade que representa os patrões, no dia 26/09

as cláusulas econômicas. A proposta é que o salário normativo seja de R\$ 1.700. O reajuste salarial contemple a reposição da inflação (INPC) mais 5% de aumento real. Para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) mínima, o valor reivindicado é o equivalente a dois pisos salariais e seria incluída taxa negociada para todos os trabalhadores. A proposta é de que a CCT

tenha validade por 2 anos.

### Desafios

“Os desafios serão grandes. Há uma necessidade enorme de diálogo e ações conjuntas frente aos ataques do setor patronal”, afirmou Nilza Pereira, dirigente do Unificados e secretária de Comunicação da Fetquim. Por este motivo, a arte que marca

a campanha salarial 2018 do setor químico usa como tema central a frase “Nenhum Direito a Menos”.

### Nossa luta

Os trabalhadores químicos nas fábricas estão com o ritmo de trabalho fortíssimo. Quem continua empregado sofre a pressão das chefias por produtividade, tem traba-

lhado muito mais porque os patrões enxugaram seus custos reduzindo o número de funcionários. A produção nas fábricas não parou, os lucros continuam sendo gerados e por isso a luta é pela conquista de reajuste com aumento real e manutenção da convenção.

### Cenário eleitoral

O assessor econômico dos Químicos Unificados, Vitor Tonin, destacou que a indústria química, dominada por multinacionais estrangeiras, apoiou o golpe. “Trata-se da concorrência mundial entre os capitais que já decidiu que quer produzir barato no Brasil, explorando mais os trabalhadores.” Ele destacou que não é o momento de se fazer qualquer concessão em relação a direitos historicamente conquistados, pois há a possibilidade de eleger um governo progressista que revogue a reforma trabalhista.

*Chicão, Dandara & Marreta em:*

## Muito além do reajuste!

E NA SAÍDA DA FÁBRICA...





# Governo de direita aprofunda recessão argentina

## Mídia brasileira esconde fracasso de projeto liberal na Argentina

Unificados

As escolhas políticas do presidente da Argentina, Mauricio Macri, têm afetado negativamente a qualidade de vida da população. Praticamente não se vê, no noticiário brasileiro, críticas à sua conduta. Macri é o presidente que reza a cartilha liberal, de submissão ao capital internacional. É por este motivo que destruiu políticas sociais implementadas nos governos anteriores, justificando que a austeridade seria necessária para reorganizar a economia.

Passados dois anos, o



Presidente da Argentina, Mauricio Macri, adotou a agenda de austeridade imposta pelo FMI

que os argentinos sentem na pele é o aumento do desemprego, inflação crescente destruindo o poder de compra da população e o endividamento da nação com os empréstimos de US\$ 50 bilhões, durante

três anos, ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Ou seja, a situação tende a piorar pois o FMI exige políticas de austeridade. A inflação acumulada em um ano no mês de agosto ficou em 34%, segundo

O Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina.

### Desvalorização

O Peso argentino foi desvalorizado logo nas primeiras semanas de governo, quando Macri derrubou o "cepo cambial", um mecanismo de restrições à compra de dólar, feito pelo governo de Cristina Kirchner. Esta medida desvalorizou o Peso argentino em relação à moeda

americana, causando um aumento dos preços no país.

Mas, dificilmente você verá críticas a esse caos provocado pelo governo neoliberal de Macri nos meios de comunicação. Seria o atestado de fracasso das políticas que os principais grupos de comunicação e diversos candidatos como Bolsonaro, Amoedo, Álvaro Dias e Alckmin defendem para o Brasil.



População continua nas ruas e realizando greves contra as medidas adotadas pelo governo neoliberal

# População exige renúncia de presidente da Guatemala

A população Guatemalteca tem realizado protestos contra o presidente Jimmy Morales e exigido sua renúncia. As manifestações intensificaram-se desde que o presidente passou a tentar proibir o trabalho da Comissão Internacional Contra a Impunidade a Guatemala (CICIG), que foi criada em 2006 em colaboração com o governo guatemalteco. Recentemente, o presidente anunciou a extinção da comissão a partir de setembro de 2019.

Uma marcha organizada pelos estudantes reuniu milhares de pessoas exigindo a renúncia de Morales e seu vice-presidente. Membros do Comitê de Desenvolvimento Campeño (Codeca) marcharam

no dia 19/09 pela renúncia afirmando que o governo atrapalha a luta contra a corrupção no país.

Jimmy Morales chegou a declarar o juiz Iván Velásquez, que está à frente da CICIG como persona non grata e exigiu sua expulsão do país da América Central. Porém, o pedido de expulsão expedido por Morales foi barrado provisoriamente pelo Tribunal Constitucional da Guatemala.

Esta comissão é responsável por ter levado à Justiça políticos, empresários e militares envolvidos em esquemas de corrupção.

Jimmy Morales foi eleito em 2015 com 68,5% dos votos em um contexto de forte descrença da população e renúncia do presiden-



Manifestação com participação de diversos movimentos sociais da Guatemala exigiu, em 19/09, a renúncia do presidente Morales

te anterior por escândalos de corrupção. Morales era, até então, humorista de televisão na Guatemala e sustentou sua campanha

levantando a bandeira de combate a corrupção e com posicionamento conservador. Em entrevista ao El País logo após as eleições

disse se considerar de centro-direita "por acreditar muito no desenvolvimento econômico por meio da empresa."



# FESTA DAS CRIANÇAS SERÁ NO DIA



**Confraternização unificada será realizada no Cefol Campinas. Participe!**

Você já pode colocar na agenda: dia 14/08, a partir das 10h, vamos nos encontrar no Cefol Campinas na Festa das Crianças. A celebração é preparada pela direção do Unificados especialmente para os/as sindicalizados e seus dependentes.

Teremos show musical ao vivo, brinquedos infláveis e gincana para a garotada. Será um domingo animado com atrações para toda a família. Teremos um binguinho recreativo, com cartelas vendidas na hora.

A Festa do Dia das Crianças é uma tradição do Unificados. A direção cuida de cada detalhe para que os/as trabalhadores/as sindicalizados/as possam contar com atividades de lazer de qualidade nos Centros de Formação e Lazer.



no Cefol Campinas, como mostra esta foto de 2017

## Convidados

Caso você queira levar algum convidado é necessário pagar o valor de entrada praticado pelo Cefol Campinas: crianças de 0 a 4 anos são isentas. De 5 a 12 anos pagam R\$ 12,50. Pessoas de 13 a 59 anos pagam 25 e acima de 60 anos o valor é de R\$ 12,50.

## Entrada de alimentos

Será permitida a entrada de comidas e bebidas. Mas atenção: fique atento aos utensílios que podem e

os que não podem ser utilizados no Cefol. Confira no quadro ao lado! Garrafas de vidro, por exemplo, são proibidas para garantir maior segurança de todos.

## Quiosques

Não trabalhamos com reservas de quiosques. Eles serão ocupados por ordem de chegada.

## Regional Osasco

Os/as sindicalizados/as da Regional Osasco podem retirar os convites nas sedes e subsedes até o dia 10/10.

### O QUE PODE E O QUE NÃO PODE NO CEFOL

Na hora do churrasco nada de garrafas ou copos de vidro e utensílios pontiagudos

**utensílios não permitidos**



**utensílios permitidos**



## APROVEITE OS APARTAMENTOS NO CEFOL CAMPINAS

O Cefol Campinas acaba de inaugurar 12 novos apartamentos que estão à disposição dos/as sócios que querem relaxar em meio à natureza. No total, existem 28 quartos à disposição, sendo três deles adaptados a pessoas com deficiência física. As diárias incluem serviço de café da manhã no Deck, com uma vista linda da Serra dos Cocais.

As reservas podem ser feitas diretamente no Cefol pelo telefone: (19)

5704-9290 e reservas@cefol.com.br.

### Tarifas

Estadia para sócios e seus dependentes: R\$60,00 por pessoa, que corresponde a um período do check-in (entrada) a partir das 9 h sábado e o check-out (saída) até as 17h no domingo. (Não está incluso o valor do exame de piscina).

Estadia para convidado: R\$125,00 por pessoa, que corresponde a um período

do check-in (entrada) a partir das 9 h no sábado e o check-out (saída) até as 17 h no domingo. (Está incluso o valor da entrada e exame de piscina).





# Novo cenário na Indústria Química

## Assessora técnica do Dieese Rosângela Vieira explica os impactos da venda da Braskem para multinacional holandesa

Durante o seminário de preparação da campanha salarial 2018 do setor químico, a assessora do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Rosângela Vieira, apresentou os dados sobre o setor químico. De maneira geral, o cenário é estável em relação ao ano passado, apesar da elevação cambial que traz impactos à indústria nas importações de matérias primas.

Um aspecto destacado

durante a apresentação da assessora é a movimentação do setor com fusões e aquisições de empresas formando conglomerados. Neste contexto, a Braskem é a principal empresa química brasileira e figura entre as maiores do mundo, é responsável pela produção de petroquímicos básicos que alimentam toda a cadeia petroquímica. Na sua composição acionária estão, majoritariamente, a Odebrecht e a Petrobras.

A Odebrecht, bastante endividada por conta de



Cenário econômico do setor químico foi um dos temas discutidos durante o seminário de campanha salarial do Setor Químico

envolvimento em escândalos de corrupção, já vinha utilizando a Braskem como garantia para empréstimos e recentemente anunciou a negociação de venda de

suas participações para a LyondellBasell.

Na avaliação da assessora técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

Socioeconômicos (Dieese), Rosângela Vieira, esta movimentação de venda da Braskem pode afetar toda a cadeia produtiva do setor. Confira!

**Unificados | Qual é o impacto de uma possível venda da Braskem para a transnacional holandesa LyondellBasell para a indústria química?**

**Rosângela Vieira** - A desnacionalização de um elo tão importante da cadeia petroquímica acarretaria necessariamente em maior dependência externa com a alteração no centro de decisões para fora do país, assim, qualquer possibilidade de comprometimento com o desenvolvimento nacional seria minado. Transferência de produção, fechamento de unidades e perda de empregos são também possíveis. Além disso, haveria crescimento de remessas de lucros e dividendos para o exterior e possíveis impactos negativos sobre o déficit comercial.

**Unificados | Qual é o alerta em relação às transações em curso?**

**Rosângela Vieira** - A LyondellBasell faz parte de um grupo internacional que possui investimentos em

vários setores, através de fusões e aquisições têm ampliado sua participação no setor químico. Trata-se de uma estratégia de concentração do setor em poucos grandes grupos. Se confirmada a negociação de venda da Braskem, a LyondellBasell passaria a ser a quarta maior indústria química global. O alerta, porém, deve-se às exigências com os acionistas. Para tornar negócios mais lucrativos, empresas diminuem investimentos em segurança o que pode gerar danos ambientais, como a tragédia de Mariana provocada pela negligência da Samarco.

**Unificados | Qual é a relação entre a política imposta à Petrobrás e a vida dos trabalhadores químicos?**

**Rosângela Vieira** - A Petrobras é a principal fornecedora de nafta para a cadeia petroquímica. Poderia exercer papel protagonista, dinamizando setores da terceira geração, que são aqueles que produzem diretamente para os

consumidores e que mais empregam como o setor plástico, de cosméticos, de tintas e fertilizantes. Com o golpe de 2016, as políticas da Petrobras deixam de atuar em prol da soberania nacional e passaram a ser alinhadas aos interesses do mercado. No plano de desinvestimentos da Petrobras há indícios da venda de negócios ligados à indústria química. Mais que impedir a saída da Petrobras do setor químico é necessário atuar no sentido de que ela exerça influência sobre o setor. O pré-sal tem potencial de tornar o Brasil uma grande potência química mundial com geração de empregos de qualidade. Integrar a Petrobras neste processo é um desafio que passa por projeto político de país.

**Unificados | O setor químico é composto por fábricas com condições bem diferentes, se compararmos o setor de plástico e fertilizantes, por exemplo... qual é o desafio comum neste momento?**

**Rosângela Vieira** - Apesar de diferenças significativas no modo de produzir e também em relação ao destino da produção, o setor químico é intimamente ligado. Superar a dependência externa, agregar valor e possuir capacidade exportadora seriam questões importantes para ampliar a base produtiva e gerar emprego. Contudo, o maior desafio são projetos economicamente viáveis que incluam estas diretrizes, ambientalmente responsáveis e socialmente justos.

**Unificados | Quais são as perspectivas para esta campanha salarial do setor químico?**

**Rosângela Vieira** - O grupo de trabalho, estabelecido na última convenção para tratar dos impactos da reforma trabalhista formado por representantes dos trabalhadores e representantes patronais, em certa medida, antecipou o processo negocial. Nota-se que a conhecida truculência empresarial está ainda mais aguçada e o fim



Rosângela Vieira - Assessora técnica do Dieese

da ultratividade (dispositivo que garantia manutenção de todas as cláusulas da CCT até assinatura do acordo) é um agravante a ser considerado. O que está em jogo é assegurar as conquistas da CCT duramente alcançadas. No campo econômico, por sua vez, há espaço para brigar por ganho real. Ampliar o poder de compra do trabalhador é importante para retomada do crescimento da economia e o empresário sabe disso. Por fim, "nenhum direito à menos" somente será possível com muita organização, mobilização e luta.